



## Transmissão do ensinamento e retorno a Quioto

Kogito: Recapitulando, em 1207, Honen e Shinran foram exilados para diferentes províncias, distantes da capital Quioto.

M. Kakehashi: Sim! Em 1211, Honen e seus discípulos foram perdoados.

Kogito: Honen, pouco tempo após o seu retorno a Quioto, adoeceu e deixou este mundo no ano seguinte, aos oitenta anos.

Kogito: Shinran conseguiu rever o mestre Honen nos seus últimos momentos?

M. Kakehashi: Não, Shinran permaneceu no local onde foi exilado e não foi ver Honen em Quioto.

Kogito: Por algum motivo específico?

M.Kakehashi: Não se sabe exatamente, o que se sabe é que em 1214 Shinran mudou-se para a região de Kanto com toda sua família, aos quarenta e dois anos.

Kogito: Kanto era uma nova região onde surgiu, naquela época, o governo dos guerreiros.

M. Kakehashi: Segundo a tradição, Shinran teria respondido ao convite do praticante do nembutsu, Shoshin, com o propósito de propagar o ensinamento na região de Kanto.

Kogito: Certo.

M. Kakehashi: Mais tarde, Shoshin se tornou líder de um grupo de praticantes do nembutsu chamado 'Yokozone Monto'.

Kogito: O termo 'monto' significa seguidor do Budismo Shin em japonês, certo?

M. Kakehashi: Exatamente! E Yokozone é o nome do local. Em Kanto, Shinran propagou amplamente o nembutsu, conseguindo assim um grande número de seguidores.

Kogito: Existe algum registro disso?

M. Kakehashi: Sim, a "Lista de Discípulos de Shinran Shonin" e algumas outras listas contém o registro de dezenas de nomes dos seus discípulos. Eram, em sua maioria, agricultores, comerciantes e guerreiros.

Kogito: Ou seja, a comunidade budista de Shinran se iniciou na região de Kanto, não em Quioto.

M. Kakehashi: Exato. Mesmo depois de Shinran ter deixado a região de Kanto e retornado a Quioto, foram estes discípulos que o consultaram e sustentaram até os últimos dias.

Kogito: Shinran atuou na região de Kanto entre 1214 a 1232, aproximadamente.

M. Kakehashi: Nessa época ainda aconteciam as perseguições das autoridades contra os seguidores do Nembutsu .

Kogito: Lembro das palavras de Shinran: “Ao reconhecer a benevolência do Buda Amida, fico indiferente ao abuso alheio.”

M. Kakehashi: Muito bem! Afinal, Shinran retornou para Quioto aos 60 ou 61 anos.

Kogito: Enfim resolveu retornar à sua terra.

M. Kakehashi: Uma possível explicação para isso é que ele tinha mais acesso a livros e documentos em Quioto, considerando o intuito de completar sua obra, Kyogyosho Monrui.

Kogito: Kyogyosho Monrui?

M. Kakehashi: Em português seria a Coletânea das Passagens sobre o Ensino, Prática, Coração Confiante e Realização do Caminho da Terra Pura.

Kogito: Essa é a obra prima do Mestre Shinran.

M. Kakehashi: Após retornar a Quioto, Shinran continuou a revisar o Kyogyosho Monrui, até chegar à forma atual.

Kogito: Ele ainda compôs muitos outros escritos, incluindo os hinos chamados de wassan...

M. Kakehashi: Exato. Wassans são poemas escritos na língua japonesa, da época do louvor ao Buda Amida, Buda Shakyamuni, Bodhisattvas e outros mestres do budismo da Terra Pura.

Kogito: No ofício nós recitamos seis das centenas de hinos de Shinran.

M. Kakehashi: Nos seus dias finais, uma tragédia resultou em renegar seu filho Zenran, em 1256.

Kogito: Shinran, na ocasião, tinha 84 anos.

M. Kakehashi: Por volta de 1251 ou 1252, alguns de seus seguidores de Kanto expressaram abertamente que se podia cometer qualquer mal e que nada disso implicaria em qualquer resultado desfavorável.

Kogito: Provavelmente, eles interpretaram equivocadamente aquela expressão paradoxal de Shinran: “Se até uma pessoa boa consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa má.”

M. Kakehashi: Bem observado. Já que isso incitou grandes protestos do público, Shinran enviou seu filho mais velho Jishinbo Zenran para reprimir a confusão.

Kogito: E ele conseguiu?

M. Kakehashi: Zenran, porém, aparentemente tentou criar seu próprio grupo de seguidores se separando dos outros discípulos de Shinran.

Kogito: As paixões cegas nos obscurecem a visão.

M. Kakehashi: Além disso, ele alegou ter recebido de seu pai, Shinran, um caminho secreto para se atingir o nascimento na Terra Pura.

Kogito: Então, ele falsificou o ensinamento do próprio pai. A floresta do samsara é inesgotável!

M. Kakehashi: (...) Gostei da frase! De fato, ele viveu transmitindo o ensinamento da libertação do samsara no meio do próprio samsara.

Kogito: Ao ver a cronologia do mestre Shinran, exatamente nesse período, com idade acima dos 80 anos, notamos que ele se dedicou a elaborar suas obras e a transcrever as obras dos seus colegas.

M. Kakehashi: Afinal, aos 90 anos, cercado de sua filha e de seus discípulos, vindos da região de Kanto, Shinran deixou este mundo com a respiração fraca, recitando o Nembutsu no templo do seu Irmão.

Kogito & M.Kakehashi: Namandabu

